



PROPOSTA DE PROJETO COM CINEMA

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome completo: Monica Rodrigues de Farias

Formação inicial (curso de graduação): Licenciatura em Educação Artística – Habilitação em Artes Plásticas/UFMA, São Luís, Maranhão – Brasil

Instituição Educativa (caso possua esse vínculo): vínculo como professora colaboradora do Mestrado Profissional em Artes/PROFARTES: UFMA

Cidade, País: São Luís, Maranhão – Brasil

Instituição Educativa – vínculo como doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Artes Visuais: PPGAV/UDESC Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

2. TÍTULO DO PROJETO:

Cineclube na Escola

3. TEMA

Qual tema principal que guiará o projeto? (Descreva em, no máximo, 5 linhas).

Uma proposta educativa de letramento audiovisual com ênfase na cinematografia do audiovisual maranhense, com etapas que promovam a fruição fílmica (na escola e em salas de cinemas), conversas com realizadores audiovisuais maranhenses, diálogos de análise fílmica mediada, fazeres artísticos com oficinas práticas da linguagem audiovisual e realização de “vídeos de bolso” autorais dos educandos.

4. MODALIDADE:

() **Exibição / Cineclube**





- Uma sessão apenas Sessões periódicas até data específica
 Sem previsão de encerramento

Produção audiovisual

- Ficção Animação Documental
 Ensaio/Experimental Videoarte videoclipe

Produção artística

- Performance Videoinstalação
 Outro. Descreva: Mostra de Vídeo de Bolso

Produção escrita

- Artigo científico Ensaio Projeto para Mestrado/Doutorado

Plano de cinema/plano de aula

- Elaboração de plano de aula utilizando um filme completo
 Elaboração de um plano de aula utilizando fragmento de filme
 Elaboração de um plano de aula com exercício para produção audiovisual
 Outro. Descreva:

5. OBJETIVOS

Qual será o objetivo principal do seu projeto?

Introduzir conhecimentos básicos sobre a linguagem audiovisual em escolas públicas de Ensino Médio a partir de uma curadoria fílmica local, como parte fundamental na formação do educando, preconizando o que sugere a Lei 13.006/2014.

Objetivos Específicos?

- Fazer apreciação fílmica de produções audiovisuais locais em animação, videoclipe, ficção e documentários;
- Realizar a análise e reflexão a partir a apreciação fílmica, da linguagem, temática e a contextualização socio-cultural;
- Exercitar práticas de criação de vídeos de bolso a partir de fundamentos da linguagem audiovisual e a experimentação com equipamentos, técnicas e etapas da produção cinematográfica;





- Promover a exibição dos vídeos de bolso a toda comunidade escolar, visando a socialização de saberes, o emponderamento e a elevação da autoestima dos educandos envolvidos.

6. METODOLOGIA

A metodologia da abordagem triangular, voltada para um ensino baseado em três eixos norteadores: a Leitura, a Contextualização e o Fazer Artístico; no qual ressalta a importância do aluno compreender e fazer essa leitura de imagens – que neste caso específico, precinde a alfabetização audiovisual. A filosofia freireana, visto que as referências são a base cultural da região de vivências do alunado. E a proposta rizomática da cartografia, por não ser centrada em pré-determinações, e conduzida por formadores/mediadores com práticas pessoais próprias, oriundas de suas vivências profissionais com o audiovisual e com a estética desta linguagem. Os fundamentos do Cinema/Educação são importantes diretrizes dessa construção metodológica em experimentação, que traçou alguns pressupostos, mas não criou regras unificantes para essa condução educative de alfabetização, fruição e fazeres audiovisuais na escola.

6.1 ETAPAS DO PROJETO

Os processos de apreciação fílmica são entrelaçados com as ações de fundamentação teórica, e exercícios técnicos, para que não sejam etapas estanques e compartimentalizadas. A produção fílmica é uma exceção, visto serem necessários alguns pré-requisitos técnicos-teóricos.

AÇÃO CINECLUBISTA – DO FILME A FRUIÇÃO Ziguezagueando fazeres e saberes audiovisuais	
Conteúdos Básicos a nível técnico	roteiro, produção executiva, direção, direção de fotografia, direção de arte, desenho de som e montagem.
Fundamentos da linguagem audiovisual	plano, enquadramentos, sequência, cena, etc.
História do Cinema	primórdios do cinema, audiovisual maranhense no século XXI





Análise Filmica	Diálogos sobre as interpretações possíveis, conversa com realizador audiovisual maranhense - convidados responsáveis por trabalhos exibidos.
Experimentação Artística	Oficinas práticas de criação audiovisual com uso de dispositivos móveis e recursos possíveis.
Criação Artística	Realização de um curta-metragem: ficção, documentário ou videoclipe com a mentoria do mediador.

6.2 PARTICIPANTES

6.2.1 Alunos e Professores de Eletivas

Centro Educa Mais (escolas de educação integral de ensino médio pública estadual)

- **CEM Padre José Braúlio** – Rua 09, S/N, Quadra 100, Cidade Olímpica. Gestão Geral: Fabiana da Hora; Gestor Pedagógico: Rodrigo Reis, Gestor Administrativo Financeiro: Idaleia Cascaes.
- **CEM Dayse Galvão de Sousa** – Av. do Contorno, S/N – Vila Embratel. Gestão Geral: Lilian Assunção; Gestor Pedagógico: Fernanda Maciel; Gestor Administrativo Financeiro: Fernando Fonseca.
- **CEM Professor Luís Alves Ferreira** – Av. Quarto Centenário, S/N – Liberdade. Gestão Geral: Sandra de Fátima Torres; Gestora Pedagógica: Jack Any Gama; Gestor Financeiro: Sérgio Neto.

6.2.2 Formadoras

Profissionais mulheres com experiência básica/técnica em audiovisual:

- Thais Lima - **CEM Dayse Galvão de Sousa**
- Giselle Bossard - **CEM Professor Luís Alves Ferreira**
- Vanessa de Paula - **CEM Padre José Braúlio**

6.2.3 Realizadores Audiovisuais e alunos da Escola de Cinema

6.2.4 Coordenadora do projeto e Pesquisadora

Monica Rodrigues

6.2.5 Supervisão Geral/ Secretário de Educação Profissional e Integral do Maranhão





Supervisora: Rafaela Gonçalves
 Secretário: Delmar Matias

6.3 DIMENSÕES METODOLÓGICAS

A proposta é um **projeto piloto** de cineclubismo nas escolas públicas estaduais do Maranhão, com fundamentos básicos para uma alfabetização audiovisual e inclusão do cinema na educação básica, a partir de uma curadoria filmica local.

A dimensão metodológica é a cada ciclo de aplicação do projeto, realizar a autoavaliação, ajustamentos e aprimoramento das práticas a partir da observação dos resultados e a ampliação da contemplação de outras escolas pelo projeto.

6.4 RECURSOS

- **Financeiros:** Oriundos da Secretária de Estado da Educação do Maranhão – SEDUC/MA e Secretaria de Educação profissional e Integral – SEPI. Pagamento das mediadoras contratadas pelo Programa Bolsa Formação – IEMA.
- **Humanos:** mediadoras, pesquisadora-coordenadora, professores, gestores e colaboradores convidados.

CARGA HORÁRIA DOS FORMADORES – para efeito de cálculo para o Programa Bolsa Formação.

Etapas	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Valor no Bolsa Formação R\$ 30 reais h/aula
Planejamento projeto	10 horas				300,00
Execução Fase I		80 horas			2.400,00
Execução Fase II			80 horas		2.400,00
Pós-Produção e Produção Executiva				40 horas	1.200,00
Organização e Exibição da Mostra				20 horas	600,00
Valor total	10 horas	80 horas	80 horas	60 horas	6.900,00





6.5 PERÍODO DAS ETAPAS DESENVOLVIDAS

O cronograma de ações foi pensado inicialmente para finalizar em junho de 2024, junto com as férias escolares, porém houveram intercorrências que prorrogaram a culminância para outubro/2024 – após as eleições municipais de 2024.

CRONOGRAMA								
ETAPAS	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Planejamento	x							
Apresentação		x						
Introdução parte teórica/apreciação fílmica		x	x	x				
Oficinas de produção audiovisual		x	x	x				
Produção executiva para mostra de curtas nas escolas/comunidade						x		
Realização dos curtas-metragens						x		
Montagem (pós-produção)							x	
Mostra de Curta na Escola ou Curta Comunidade								x
Certificação dos participantes pelo IEMA								x

7. REFERÊNCIAS

Quais suas principais referências?

- **Filmes:**

Cem Crianças Esperando um Trem. Título original Cien niños esperando un tren. Documentário, 56 min. Direção: Ignacio Agüero | Roteiro Ignacio Agüero.





Sociedade dos Poetas Mortos. 2h 08min | Comédia, Comédia dramática, Drama. Direção: Peter Weir | Roteiro Tom Schulman. Elenco: Robin Williams, Ethan Hawke, Robert Sean Leonard. Título original Dead Poets Society.

- **Livros:**

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; SANTOS, Maria Angélica. (Org.). **Escritos de Alfabetização Audiovisual.** Porto Alegre: Libretos, 2014.

BARBOSA, Ana Mae. **A Imagem no Ensino da Arte.** São Paulo: Perspectiva, 2012.

FRESQUET, Adriana. **Filmes brasileiros na escola?** Rio de Janeiro: Cinemas e Educações, 2022.

_____. **Cinema e Educação: reflexões e experiências com professores e estudantes de educação básica, dentro e “fora” da escola.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.

Cinema e educação: a lei 13.006. Reflexões, perspectivas e propostas. SANTOS, M. A. dos; LAZZARETI, A.; COSTA, J. V. (Org.). **Escritos da alfabetização audiovisual: LUZ na docência.** Porto Alegre: Cinemateca Capitólio, 2018.

Vega, Alicia. **Cadernos de Alicia Vega.** Coleção Multifoco. 2023.

Artigos: Formación de públicos en espacios culturales alternativos. Benjamin Gonzales Peres.

Projetos: CINECLUBE MURILO SANTOS: Conhecendo, Fazendo e Difundindo o Audiovisual Maranhense com uso das Tics (2019). Monica Rodrigues de Farias.

8. SUJEITOS ENVOLVIDOS

Quem serão as pessoas envolvidas diretamente no projeto?





- Profissionais da Escola de Cinema do Maranhão – IEMA/SEDUC;
- Realizadores Audiovisuais do estado do Maranhão – voluntários e parceiros do projeto;
- Escolas públicas estaduais de ensino médio de tempo integral – CEM Os Centros Educa Mais;
- Professores das “Eletivas” disciplinas optativas as quais o projeto pode ser executado dentro do cronograma oficial de horários da própria escola.

Em que medida o projeto se torna inclusivo atendendo às políticas da diferença.

No sentido que traz na curadoria fílmica os temas que abordam as relações étnicas, geracionais, de gênero e deficiências físicas e mentais. Da mesma forma, dentro o espaço escolar, o público-alvo do projeto é oriundo do paradigma da diferença e portanto, reafirmamos o caráter inclusivo do projeto Cineclube na Escola.

Referências:

ARAÚJO, Naiara Sales; PEREIRA, Enzo de Sousa; BRASIL, Ramusyo. **Conversas com o cinema maranhense: do ambulante ao contemporâneo.** Viegas Editora, 2020.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; SANTOS, Maria Angélica. (Org.). **Escritos de Alfabetização Audiovisual.** Porto Alegre: Libretos, 2014.

CALIL, Carlos Augusto m. et al. **Cinemateca imaginária: cinema & memória.** Rio de Janeiro, EMBRAFILME? DDD, 1981.

COUTINHO, Mário Alves; SOUTTO MAYOR, Ana Lucia. **Godard e a educação.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Diante do tempo: história da arte e anacronismo das imagens.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015.

_____. **O que vemos, o que nos olha.** São Paulo: Editora 34, 2010.

_____. **Diante da imagem: questão colocada aos fins de uma história da**





arte. São Paulo: Editora 34, 2013.

FAPEMA. **Projeto Memória Guarnicê inicia catalogação de filmes do festival.** 2017. <<https://www.fapema.br/projeto-memoria-guarnice-inicia-catalogacao-de-filmes-do-festival>> Acesso em: 21 de nov.2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023.

FRESQUET, Adriana. **Filmes brasileiros na escola?** Rio de Janeiro: Cinemas e Educações, 2022.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** Tradução: Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A. 2000. 102 p.

KRENAK, Ailton. **Futuro ancestral.** São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

IMBERT, Claude. **Ver Em Movimento: Uma Nova Inteligibilidade Do Olhar.** São Paulo, SP: Liber Ars, 2020.

LIMA NETO, Avelino Aldo de. **O cinema como educação do olhar.** São Paulo: LibeaArs, 2018.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **O olho e o espírito: seguido de a linguagem indireta e as vezes do silêncio e a dúvida de Cézanne.** São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

MARTINS, Mirian Celeste (org). **Pensar juntos mediação cultural: [entre]laçando experiências e conceitos.** São Paulo: Terracota, 2014.

MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa. **Mediação cultural para professores**

andarihos na cultura. São Paulo: Intermeios, 2012.

MOREIRA NETO, Euclides. **Guarnecendo Memórias.** São Luís: EDUFMA, 2017.

_____. **Reminiscências do cinema maranhense.** São Luís, EDUFMA, 2022.

PFLUEGER G e LOPES, Jose Antônio. **Arquitetura do século XX in São Luís – Ilha do Maranhão e Alcântara: Guia de Arquitetura e Paisagem.** 1





ed. (bilíngue). Sevilla: Dirección General de Arquitectura y Vivienda, 2008. 448 p.

RANCIÉRE. Jacques. **O trabalho das imagens**. Belo Horizonte: Chão da feira, 2021.

SANTOS, M. A. dos; LAZZARETI, A.; COSTA, J. V. (Org.). **Escritos da alfabetização audiovisual: LUZ na docência**. Porto Alegre: Cinemateca Capitólio, 2018.

SILVA, Ramiro Quaresma da. **O site cinematecaparaense.org e a preservação virtual do patrimônio audiovisual: Uma cartografia de vivências cinematográficas**. Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciência da Arte, Programa de Pós- Graduação em Artes, Belém, 2015. Disponível em: [https://www.repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/10021/1/Dissertacao_Pre servaca oVirtualAudiovisual.pdf](https://www.repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/10021/1/Dissertacao_Pre_servaca_oVirtualAudiovisual.pdf). Acesso em: 2 mar. 2024.

VANOYE, Francis. **Ensaio sobre a análise fílmica**. Campinas, SP: papiros, 1994. (Coleção Ofício de arte e forma).

ANEXOS

LOGO DO PROJETO OFICINAS DE CRIAÇÃO APRECIÇÃO







Curso de Extensão Cinead/Lecav, UFRJ

Cinemas e Educações

